

ARROZ – 06/05 a 10/05/2019

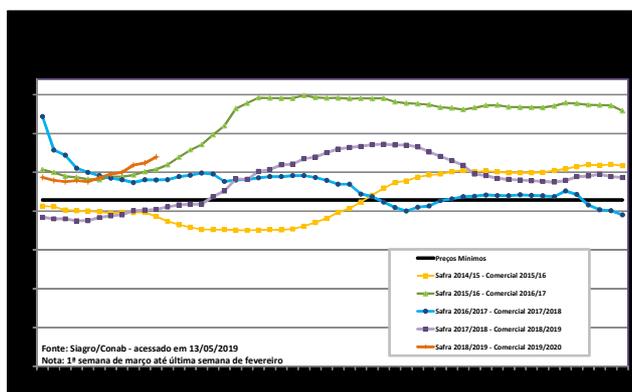
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	35,20	41,20	41,97	19,23%	1,87%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	38,50	43,50	45,00	16,88%	3,45%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	41,95	45,37	-	8,15%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	42,48	41,98	-	-1,18%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	34,40	42,40	42,44	23,37%	0,09%
Tocantins	60kg	41,00	56,00	55,00	34,15%	-1,79%
Mato Grosso (MT)	60kg	38,89	56,33	57,39	47,57%	1,88%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	62,33	66,44	-	6,59%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	61,21	62,17	-	1,57%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	450,00	408,00	409,00	-9,11%	0,25%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	490,00	490,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	88,29	88,62	-	0,37%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	338,18	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,5694	3,9464	3,9620	11,00%	0,40%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na semana analisada, apesar da retração de parte dos orizicultores, o mercado apresentou boa liquidez e, no Rio Grande do Sul, maior estado produtor, a saca de 60kg do produto fechou em R\$ 41,97, valorização de 1,87% na semana.

Alguns produtores estiveram mais presentes no mercado diante da necessidade de cumprir com os custos da safra. Porém, outra parte prefere aguardar maiores valores do casca. A confirmação da menor colheita na safra atual somado ao aumento nos gastos com energia elétrica e diesel são fatores que dão suporte a postura retraída dos produtores.

Beneficiadoras, por sua vez, mantiveram interesse por novas aquisições, com o objetivo de repor seus estoques. Quanto às vendas, apesar do aumento na demanda, as indústrias seguem em “queda de braço” com os setores atacadistas e varejistas.

De acordo com o último relatório do Irga, a colheita no RS está em 95,2% da área semeada, estimada em 984 mil hectares. Espera-se que os trabalhos de campo se encerrem nos próximos dias.

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior – Analista de Mercado
Danyella Fernandes Bonfim – Estagiária

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, os preços se mantiveram próximos a estabilidade, com uma leve alta de 0,25% na semana. Segundo *traders*, é esperado que as cotações se valorizem devido a um a seca antecipada que poderá afetar a a qualidade e o volume da safra.

Na Índia, os preços de exportação caíram pela quinta semana consecutiva devido o enfraquecimento da demanda e a moeda doméstica desvalorizada. Já no Vietnã, as vendas tiveram ritmo lento e os preços se mantiveram estáveis.

Dados divulgados pelo USDA, rebaixaram a produção mundial da safra 2018/19 para 499,8 milhões de toneladas. Porém, o volume ainda continua sendo 1% maior que o da safra 2017/18. Já o consumo foi levantado para 492 milhões de toneladas, 1,96% maior que o da temporada anterior.

COMENTARIO DO ANALISTA

No 8º levantamento de acompanhamento de safra, divulgado pela Conab, a produção brasileira de arroz da safra 2018/19 foi revisada e houve uma queda de 0,5% frente a anterior, indo para 10,59 milhões de toneladas, redução de 12,2% em relação à temporada anterior. Vale ressaltar que a retração da produção ocorre em razão da menor produtividade somada a redução da área nos principais estados produtores.

Email: sergio.santos@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2315